

S. Catharina

Tijucas Grande

Brazil

O CAMPEÃOPERIODICO IMPARCIAL, NOTICIOSO, RECREATIVO E COMMERCIAL
REDACÇÃO DE**JOÃO BARTHEM JUNIOR**

ASSIGNATURA SEM PORTE Trimestre . . . 1\$200 PAGAMENTO ADIANTADO	PUBLICAÇÃO SEMANAL Numero avulso 120 rs.	ASSIGNATURA COM PORTE Semestre . . . 2\$800 PAGAMENTO ADIANTADO
---	---	--

ANNO I

Domingo 18 de Outubro de 1885

N^o 20**EXPEDIENTE**

Annuncios e outras publicações com este typo, no geral 120 réis por linha; aos assignantes 60, e em continuação 40.

— Pagamento feito adiantado.

Os autographos que forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

Os artigos que contenhão responsabilidade não serão publicados sem reconhecida assignatura.

O CAMPEÃO

Villa de Tijucas, 18 de Outubro

DIVERSAS OCCURENCIAS

Bem Publico. —Recebemos o numero 9 deste periodico que começou a sua publicação na cidade de Casa Branca.

Desejamos ao novo collega uma perduravel existencia coroada de felicidades; agradecemos a visita que nos fez e correspondel-a-hemos.

A Imigração. —Deste orgão da sociedade central de imigração, o qual se publica na corte, recebemos o boletim, numero 13. Agradecemos ao collega a remessa, e

cordialmente lh'a faremos de nosso modesto periodico.

Palavras de animação.—O sr. barão de Cotegipe, no senado, acerca da questão do elemento servil, disse o seguinte:

«Não continuemos a agitar a questão; tudo quanto se quizesse accrescentar, seria peor.

«O que o governo afiança, além desta declaração, é que fará rigorosamente manter a lei, e dará todas as garantias aos proprietarios».

Elemento servil.—Em sessão de 25 do mez findo, foi approvedo, no senado, o projecto sobre o elemento servil, tal como passou na camara dos deputados, sendo regeitadas todas as emendas apresentadas.

O projecto subio á sancção imperial.

Surras.—Refere a *Folha de Minas* de 27 do passado:

No municipio da Mococa, (S. Paulo), foram surrados 4 colonos trabalhadores da fazenda de J. B. Lima. Uma moça de 17 annos que estava gravida, além de grande numero de palmatoadas que derão-lhe nas nadegas, trazia o cabello á escovinha, tudo isto por requintada maldade. A um menino de 6 annos, chicotearam com *pirahy* de 5 pernas, e como ficasse com a pelle em carne viva, derão-lhe banho de salmoura. As autoridades da Mococa deixaram de tomar conhecimento dos crimes porque lhes ameaçaram com a mesma prova. Ha tempos nesse lugar, deram uma *tunda* de pau em certo delegado de policia, ficando o *Sicrano* bem convidado.

Segundo partido liberal.—No dizer de alguns jornaes, tracta-se da organização de uma nova agremiação politica, baptisada com a denominação de partido *dos liberaes sensatos*. Crê-se que essa facção politica se comporá de elementos de ordem e oportunidade, seguindo as normas de moderação dos srs. Saraiva ou Paranaguá e por consequente em desaccordo com o liberalismo ultra-radical dos 38 deputados signatarios do projecto de federação provincial.

Consta que o snr. conselheiro Moreira de Barros vai commissionado para tractar dessa questão na provincia de S. Paulo.

Damos a noticia com as devidas reservas, porque dos orgãos do partido nada consta oficialmente.

A ser, porém, verdade, é mais um golpe a ferir de morte o partido liberal, pelas fundas dissidencias que lavram em seu seio.

Dissolução.—Por decreto de 26 do passado foi dissolvida a camara dos srs. deputados e convocada nova sessão da assemblia geral para o dia 3 de maio do anno proximo vindouro.

Victima da miseria.—Eugenio Raout era um industrial, que, depois de largos annos de incessante trabalho, conseguiu juntar modesta fortuna. Raout tinha duas filhas de sua fallecida esposa, Engenia e Elisa, preciosas creaturas de 12 a 13 annos respectivamente.

A desgraça começou a bater as azas sobre a casa do laborioso industrial, e o infeliz Eugenio via desaparecer com o seu credito as lisongeiras esperanças de deixar ás filhas uma posição livre.

Ultimamente vio-se na necessidade de fechar o estabelecimento, e, ha alguns mezes, a miseria, tanto mais terrivel quanto mais vergonhosa é, lançava na desesperação aquelle homem tão infeliz como honrado.

Raout morava em uma rua dos bairros mais afastados de Paris, tendo como unico leito para elle e para as suas filhas um feixe de palha.

Procurava trabalho por toda a parte, mas não o encontrava. O fato velho e roto que usava, dizia bem pouco em seu favor.

Havia trez dias que nem elle, nem suas filhas tomavam alimento algum, quando encontrou na rua uma senhora, que fora amiga de sua esposa: o infeliz pediu soc

corro, manifestando-lhe a sua situação. A amiga respondeu-lhe com certo modo de desrezo, recusando-se a favorecel-o.

Dois horas depois Raout chegava a sua casa desesperado. Pallidas e com os olhos profundamente encovados, suas filhas esperavam-no com essa anciedade que só comprehendem aquelles que tem sentido a fome e que se tem visto obrigados a occultal-a.

—Venham connigo, disse-lhes Eugenio Raout depois de escrever uma carta que guardou no bolso.

As filhas sahiram em companhia do pai. Eram nove horas da noite.

No dia seguinte fluctuavam sobre as aguas do Sena trez cadaveres estreitamente abraçados.

Na roupa que cobria um delles encontrou-se uma carta assignada por Eugenio Raout, em que explicava as causas que o tinham determinado a pôr termo ás suas desgraças, tratando-se com suas filhas.

Em um dos topicos da carta, dizia Raout:

«Antes morrão connigo do que sejam obrigadas pela miseria á lançarem-se no vicio».

A imprensa de Pariz dá conta deste tragico acontecimento que causou profunda sensação.

Sicariato.—Refere o *Diario do Rio Grande do Sul*:

«No 3º districto de S. Borja foi barbaramente assassinado o subdião allemão Carlos Withaton.

O cadaver foi encontrado debruços com 22 ferimentos nas costas; a mão direita separada do braço; sobre a esquerda existia um fundo talho que della cortara dois dedos; na nuca havia um talho de cinco pollegadas, tendo offendido até o osso da cabeça, estando a cabeça e rosto completamente picados, a ponto de não se poder verificar a extensão e numero dos ferimentos; sobre o ventre encontrara-se grande ferimento de duas pollegadas de largura e muito profundo, parecendo nelle terem introduzido o instrumento e torcido; sobre o lado direito, na caixa do corpo, um ferimento com pollegada e meia de largura e muito profundo; no braço esquerdo dois talhos com 3 pollegadas de largura cada um, e meia de profundidade; no braço direito tambem um grande e profundo ta-

O CAMPEÃO

lho; o cadaver estava degolado.

Os assassinos furtaram toda a prata que em arreios, trazia o cavallo em que montava a victima.

Arrombando as portas da casa de Carlos roubaram de uma canastra alli existente, joias de ouro e prata e todo o dinheiro, que presume-se ser quantia maior de 500\$.

A esposa do assassinado, uma pobre velha de 50 annos de idade e cega, assistira ao saque de sua habitação, abraçada a dois filhos de tenra idade.

Das averiguações a que se procedem são dois desertores do 3º regimento de cavallaria, de nomes Porfirio Amarillo e Policarpo Ignaciô de Sousa.

Crê-se que os sicarios tenham-se internado em Corriente.»

O incendio do Monte-Pio.—Ha pouco houve na côrte um incendio que causou consideraveis prejuizos no predio onde funciona o Monte-Pio.

Pelo inquerito a que se procedeu, verifica-se agora que o fogo foi propositalmente lançado pelo escrivão do estabelecimento cap. Henrique Wanderley Muller de Campos com o fim de occultar o desvio de 700\$ que subtrahira, augmentando os valores de quatro recibos de pensões e ficando para si com os excessos das importancias. Muller acha-se preso e terá de responder pelo crime previsto no art. 264 § 4º do cod. crim. combinado com o art. 24 da lei n. 2033 de 20 de abril de 1871, com a circumstancia aggravante do incendio para fazer desaparecer o crime.

A Voz do povo.—Porque deixaria este periodico de continuar a permuta com nosso modesto *Campeão* quando não cessamos de remetter?

poder-se-ha attribuir a olvido ou a descuido?

Não o sabemos.

Circular.—Recebemos da progressiva cidade da Laguna, uma circular communicando-nos a recente fundação de um Club e bem assim a idéia de criarem em uma das salas do mesmo uma Bibliotheca, para o que contão com o nosso apoio e pedem-nos a remessa das eddicções d'este modesto periodico o que faremos com maior grado. Que progrida o Club e realise-se dentro em breve a projectada Bibliotheca

é o que desejamos. Assim pomos os nossos inhabes prestimos e apoios ao dispor d'este Club, e comprimentamos á Laguna por este passo na carreira do progresso.

Decifração do enigma exarado no numero 19 deste jornal.—A avó que tem nas entranhas de seu filho o fructo, é a terra. Adão foi della gerado, e Eva, sua mulher, nunca nasceu, mas foi formada de uma costella de Adão, seu marido. Caim peccou por ter assassinado seu irmão Abel, o qual foi sepultado no ventre da terra que era justamente sua avó. Ora sendo Abel a primeira pessoa que nella sepultou-se é natural que até então ella estivera virgem. Assim Adão é filho da terra, Eva a filha de seu marido, visto que de uma de suas costellas é que formou-se. Abel e Caim — filhos de ambos e nettos da terra, assim como tambem veem a ser nettos de seu proprio pai Adão.

Por

José Manoel d'Araujo Roslindo

Partida.—Por estes dias parte o nosso amigo Josê Coelho de Lemos, enviamos-lhe os nossos sinceros cumprimentos e desejamos-lhe toda sorte de felicidade.

VARIÉDADE

CADEIA DO DELIRIO

(Continuação)

VII

Que de prazer sentimos, illustres e amáveis leitoras, em apresentar-vos Julieta de Montepoliciano, filha unica de Marinha, cuja belleza é deslumbrante e arrebatadora.

Dotada de excellente indole, bem como de mil inapreciáveis qualidades, Julieta é a perola das moças. Conta, apenas, no momento que travaes conhecimento com ella, 13 incompletas primaveras, e, ia-me olvidando dizer-vos, benignas leitoras, que pessue em elevado grão, a preciosissima sciencia de ser boa e amavel.

Esta casta e angelica jovem, a quem o Céu concedera-lhe alma nimiamente sensivel e delicada, e coração bem formado, é,

O CAMPEÃO

em summa, um conjunto de bellezas inestimaveis, e tem, como todas as donzellas de sua juvenil idade, um idolo, a quem dedica o mais estreito e leal affecto, mas este affecto, excellentissimas leitoras, é innocente, casto e silencioso, como o deve ser verdadeiramente. É que Julieta pensa, como costumava dizer o fino e em extremo delicado Amante de Laura (Petrarca): — *Chi può dir comi egli ardi, è inpiccioli fuoco* (cuja traducção livre é: quem muito falla no objecto do seu amor, prova que pouco o ama). —

Feliz do homem, amabillissimas leitoras, que tem a dita de merecer os delicias de uma mente, qual a de Julieta! . . .

O r. Cherbuliet é um destes ditos, por isso que é elle o idolo, a quem Julieta ama extremosamente!

É cerca de 4½ horas da tarde. Aham-se duas pessoas assentados á cabeceira do moribundo leito de uma pobre enferma, em cujo semblante está pintada a hedionda morte!

Por certo as talentosas e mui atiladas leitoras já advinharam quem é a agonizante e bem assim as duas pessoas que, junctas a seu leito, esperão, com a alma cheia de angustia e dor, o supremo momento, em que a pallida morte roce suas horrosas azas sobre aquella cama, onde só deixo um corpo sem alma!

Julieta tem a cabeça apoiada em uma de suas niveas mãosinhas de marfim e os lindos olhinhos azues mareados de ardentes lagrimas que lhe banham silenciosamente ás angelicas facesinhas, cravados nos de sua moribunda mãe!

A outra pessoa que tambem permanece a pé quèdo junto aquelle leito, é um distincto esculapio, que, pelo cavalheirismo generoso, é digno de duas linhas. É alto e esbelto, tem phisionomia serena e affavel, porém neste momento parece a estatua da dor e angustia, tal é o estado de sua sensível e magnanima alma! . . .

Cherbuliet — porque não é outro o medico que vemos alli — ha trabalhado com ardor afim de salvar aquella a quem outr'ora tanto amou e de quem foi tão massacrado mas . . . forçoso é confessarmos, ainda em nosso mau grado, que tem sido impossivel repellir a grave molestia que acabracha a-

quelle corpo, cuja vitalidade, a pouco a pouco, foge para não mais voltar! . . .

Marinha Lisetta Iphigenia de Monte-Policiano, a moribunda, tem seus encovados e amortecidos olhos pregados no ceo da cama sem os pestanejar, enquanto que por suas macilentas e lividas faces, rola lentamente uma ardente lagrima, que é enchuta por um osculo dado por Julieta.

(Continua)

UM JOVEN CATHARINENSE

SECÇÃO LIVRE

CONTRA PROTESTO

O abaixo assignado primeiro testamenteiro do finado Francisco José de Andrade, tendo deparado com um protesto no *Campeão* numero 18 de 4 do andante mez, assignado por Anna Maria Pereira da Fonseca, onde chama-se a posse de 69,3 metros de terras, — com 440 ditos de fundos, frentes ao Norte, sobre a linha divisoria das de João Florentino, ao Sul, com ditas de D. Alexandrina Roza de Jesus, citas em Porto Bello, vem pela imprensa contra-protestar a quelle annuncio, por ser elle todo machavelico, e só com o fim de prejudicar os herdeiros das ditas terras, que em tempo, vendidas por escriptura simulada, pelo referido Francisco José de Andrade, sem assignatura de sua mulher; só depois de 5 annos apoz a morte do comprador é que foram inventariados pela viuva Fonseca, por ter tambem fallecido n'esta epocha o vendedor. Isto porque em vida d'elle, não poderia fazer vingar o seu plano de chamar-se á posse do que não era seu, e que só phantasticamente representava como dona de commum accordo com o vendedor, apartado de sua legitima mulher, e que tentava de qualquer modo prejudicalla, o que tudo o abaixo assignado está prompto a provar com documentos autenticos e emrefutaveis.

Porto Bello, 17 de Outubro de 1885.

Matheus Francisco de Sousa Conceição.

Typ. de João Barthom Junior